



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A Bolsa Monitoria: a sociologia da educação.

Alaise Katielly Gomes da Silva (IC) * 1, Wilson de Sousa Gomes (PQ) 2.

1- Bolsista Monitoria UEG, Graduanda do curso Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás, Campus Cora Coralina Unidade Universitária Jussara Goiás. E-mail: alaisegom@gmail.com

2- Docente da UEG Campus Cora Coralina Unidade Universitária de Jussara. Tutor da Bolsa Monitoria. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás/ Unidade Universitária de Jussara.

Resumo: Ao entender que a Bolsa Monitoria possui o objetivo subsidiar os discentes na superação das dificuldades de aprendizagem, o ponto central do nosso trabalho esteve em desenvolver ao longo da disciplina de Sociologia da Educação, a plena interação entre discente e docente. Com o intuito de contribuir significativamente, estimulamos o aprendizado e compreensão dos acadêmicos do primeiro período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEG UnU Jussara Goiás. Pensando em sua continuidade e permanência no curso, o trabalho de monitoria atentou-se para a oferecer assistências na superação das dificuldades existentes a disciplina objeto de monitoria. Por se tratar da iniciação dos alunos na faculdade, a bolsa monitoria trouxe consigo alguns aspectos e pontos chave necessário para a jornada acadêmica, como por exemplo, a importância da leitura e fichamentos de todos os textos propostos, a produção de sínteses e participação em seminários. Dessa forma, esse resumo versa sobre elementos abordados ao longo da disciplina objeto de monitoria. Esses foram utilizados como aporte teórico para a formação profissional, crítica e social de cada um dos estudantes de graduação.

Palavras-chave: Docente. Discente. Sociologia. Auxiliar. Educação. Leitura.

Introdução

Como a Bolsa Monitoria visa subsidiar os estudantes na superação das dificuldades de aprendizagem, nosso Plano de Atividade Discente (PAD), centrou-se em atividades de reforço e acompanhamento. Ampliando e promovendo a interação entre discente e docente, buscamos promover a conscientização dos alunos sobre a importância da leitura. Conscientizar os acadêmicos sobre esse ponto é ajuda-los a



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



compreender sobre a relevância social que a atividade acadêmica possui. Ao ter esse horizonte propositivo, a expectativa fora fortalecer a interpretação, a pesquisa e a agregação de conhecimento e formação crítica (RODRIGUES, 2001).

Logo, a atividade de monitoria teve de auxiliar, estimular e reforçar a atividade acadêmica. Para a ação, sob a orientação do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, propomos a leitura dos textos propostos no Plano de Ensino – 2022/1 – Sociologia da Educação. Junto a isso, realizamos a sugestão de vídeos, documentários, blogs, livros, revistas acadêmicas - científicas, artigos, dissertações e teses. Na tentativa de complementar, auxiliar e esclarecer para o acadêmico sobre a importância do conhecimento e de sua responsabilidade acadêmica no fichamento das aulas, dos textos, vídeos e outros, motivamos a aquisição de novos e significativos conhecimentos.

Nesse sentido, a leitura, o fichamento, o resumo, a síntese e outros, tornam-se imprescindíveis para a melhor aprendizagem. Em linhas gerais, no exercício da monitoria, a proposta é reforçar a aprendizagem do conteúdo, auxiliar na superação das dificuldades e potencializar o desempenho acadêmico. Com isso, fazer com que se amplie a interação entre acadêmicos e docente é de suma importância para a valorização do conhecimento, da universidade e do professor. Ao entender que o capital cultural, econômico e social são fatores de inserção no mundo do conhecimento, a monitoria auxilia a aquisição desses bens (NOGUEIRA, 2005).

Material e Métodos

Como materiais, foram adotados a bibliografia básica do Plano Semestral 2022/1, do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes. Com as obras, os acadêmicos tiveram



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



contato com a Sociologia de Max Weber, Émile Durkheim e Karl Marx (SELL, 2001). Buscou-se definir a sociologia clássica, a sociologia da educação bem como a Sociedade e da Educação.

A metodologia adotada teve por base a análise sociológica clássica, da sociologia da educação e a percepção dos novos blocos hegemônicos como: os neoliberais, neoconservadores, autoritários populistas e outros. Percepção, interpretação e crítica ajudaram os acadêmicos a compreenderem a escola conservadora, as desigualdades escolares e culturais da sociedade do século XIX. Orientação e reforço sobre as peculiaridades do capitalismo, da sociedade e da educação estiveram pautadas no processo dialógico e orientativo.

Resultados e Discussões

Por meio das atividades de monitoria, estabelecemos a proximidade entre acadêmicos e professor. Através de rodas de conversas, reuniões (presenciais ou online), indicações, sugestões e outros, buscou-se contribuir para a melhor aprendizagem do conteúdo da disciplina de Sociologia da Educação. Sob a orientação do professor / orientador, houve como resultado a formação crítica, a permanência de um maior número de acadêmicos no curso e a conscientização da importância de ser um professor – pesquisador. Enquanto monitora visei adquirir e contribuir para a aquisição de uma aprendizagem relevante de novos conhecimentos. Ciente que a vida acadêmica não é algo simples ou fácil, reforçar e motivar os discentes sobre a necessidade da leitura, do fichamento, da aproximação com o professor e da permanência na Universidade consiste em uma forma de promover a mudança e transformação intelectual, é algo extremamente complexo, contudo, possível.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Nesse sentido, os debates sobre a educação quando bem situados “no contexto de processos de reestruturação socioeconômica e cultural”, ampliam a autonomia e criticidade acadêmica. Os processos educacionais, embora específicos, fazem parte “de uma esfera mais geral e que está conectada de modos complexos [d]às transformações sociais” e dos conflitos pelo poder (APPLE, 1998 apud RODRIGUES, 2001, p. 76). Motivar o entendimento desses processos, conscientizar os discentes sobre a relevância e importância das transformações e dos conflitos, se faz uma discussão necessária e urgente para a formação acadêmica, social e cidadã.

Considerações Finais

Ao longo da Bolsa Monitoria, direcionamos nosso olhar para a Disciplina Sociologia da Educação. Ao estimular a leitura enquanto uma cultura comum, nos esbarramos na dificuldade da leitura, ocasionada devido à falta do hábito da leitura dos calouros. Nesse ponto, a atividade de monitoria contemplou os discentes do 1º Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás Campus Cora Coralina Unidade Universitária de Jussara trazendo consigo uma grande contribuição. O acompanhamento e auxílio relacionados à possíveis dificuldades potencializou a proximidade discente e docente e a produção acadêmica, a exemplo desse resumo em tela. Embora a bolsa monitoria possuisse como intuito o pleno conhecimentos de aspectos necessários para a formação social e acadêmica dos discentes, contribuiu de forma ímpar para a releitura de textos, contando com acadêmicos de outros períodos e apoio aos alunos no curso.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Agradecimentos

Agradeço imensamente a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de conceder aos acadêmicos a Bolsa Monitoria. Concebendo-a como uma forma de ampliação de conhecimento e enriquecimento das relações entre docentes e discentes.

Referências

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes (Orgs.). Escritos de educação. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6. ed. São Paulo: DP&A, 2007.

SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A monitoria na disciplina de História Medieval II e a sua importância para a formação docente: um relato de experiência

Camila de Oliveira Borges^[1] (IC)*, Max Lanio Martins Pina^[2] (PQ)

1* Acadêmica do 8º período do Curso de Licenciatura em História, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Norte, Unidade Universitária de Porangatu. E-mail: camsborges09@gmail.com

2 Orientador e docente do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Norte, Unidade universitária de Porangatu. E-mail: max.pina@ueg.br

Resumo: O presente trabalho busca descrever a minha experiência na monitoria da disciplina de História Medieval II, do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Porangatu, que foi ofertada para o 3º semestre de 2022.1. A monitoria é uma atividade formadora que propicia ao discente-monitor o desenvolvimento de habilidades relativas à iniciação à docência, portanto, tratando-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, objetiva-se discutir a importância da monitoria para a formação docente. Percebe-se a importância da reflexão no momento de elaborar materiais de apoio para as aulas semanais e para auxiliar os estudos dos acadêmicos, uma vez que é necessário confeccionar materiais pensando e acolhendo as dificuldades dos discentes. Essa experiência na monitoria foi de suma importância, uma vez que ela foi capaz de auxiliar o meu desenvolvimento acadêmico, proporcionando a vivência em algumas atividades de docência e, além disso, viabilizar o meu aprofundamento no conteúdo da referida disciplina.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Monitoria Acadêmica. História Medieval II. Câmpus Norte. Unidade Universitária de Porangatu.

Introdução

O programa de bolsas de monitoria se constitui como um processo educativo



que tem por objetivo, a finalidade de ampliar as relações entre docentes e discentes no contexto de sua formação. A monitoria se trata de uma atividade formadora que propicia ao discente-monitor, o desenvolvimento de habilidades relativas à iniciação à docência. Além disso, ela se coloca com uma atividade em que o discente-monitor possa refletir sobre processos inerentes à ação docente de sua futura profissão.

A partir disso, Schneider (2006) destaca que

[...] o trabalho de monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: a) contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; b) auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; c) possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem. (SCHNEIDER, 2006, s/p).

No Brasil, a importância da atividade de monitoria para a formação no ensino superior, é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9394/96, que dispõe que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, Art. 84).

Portanto, este trabalho objetiva relatar minha experiência na monitoria da disciplina de História Medieval II, que compõe a matriz curricular de 2015.1 do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual de Goiás – Campus Norte, Unidade Universitária de Porangatu, além de discutir a importância da monitoria para a minha formação e desenvolvimento acadêmico.

Material e Métodos



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Este trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de História Medieval II do curso de Licenciatura Plena em História, que, na matriz curricular de 2021/1 da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Porangatu, é ofertada aos alunos no 3º semestre do curso. Esta experiência ocorreu na referida unidade universitária no período de junho a setembro de 2022, correspondendo ao semestre 2022.1.

A disciplina de História Medieval II, é um importante componente curricular para a formação na licenciatura em História, dado que no seu centro estão os conteúdos que visam a compreensão do mundo mediterrâneo oriental, que se formou na relação entre Bizâncio e o Islã durante o período medieval europeu. Nesse contexto, há a formação da sociedade que se estabeleceu na Península Ibérica, desenvolvendo-se em torno do cristianismo, islamismo e do judaísmo, e, ainda as guerras de reconquistas e as Cruzadas. A formação do mundo ocidental europeu medieval transita nesse cruzamento com a cultura oriental. Portanto, é fundamental o conhecimento desse processo histórico, que legou o cristianismo como componente do nascimento da Europa.

Deste modo, as atividades requeridas pelo docente da disciplina foram o auxílio na produção de slides para as aulas expositivas e explicativas semanais, acompanhar e ajudar discentes com dificuldades na compreensão dos conteúdos e na leitura de textos propostos na disciplina, além de auxiliar no desenvolvimento e confecção de materiais para seminários e apresentações dos discentes.

Resultados e Discussão



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Os resultados esperados para a minha vivência com a monitoria era que ela permitisse o desenvolvimento das minhas capacidades didáticas e pedagógicas, no que compete ao auxílio de outros discentes diante da aprendizagem dos conteúdos formais do ensino de História, assim como na confecção de material que auxilie nesse processo.

Não foi possível a realização do acompanhamento presencial no contraturno, entretanto, isso não impediu a execução das outras atividades propostas para auxiliar no processo de aprendizagem dos outros discentes. A partir da releitura do livro *Uma História dos Povos Árabes* de autoria do intelectual Albert Hourani, que é texto base utilizado no 2º bimestre da disciplina, foi possível produzir slides para as aulas semanais como material de apoio. Além disso, foi confeccionado e disponibilizado aos alunos, fichamentos como material de apoio para seus estudos.

A produção de slides exigiu muita reflexão, uma vez que era necessário elaborá-los com informações claras e conexas, logo, era importante pensar e produzir um material de apoio que abrangesse as dificuldades de todos os alunos, desde aqueles que apresentassem mais dificuldades. Dessa forma, alguns slides apresentavam mais textos, com mais informações e outros, com frases mais longas e abrangentes.

Considerações Finais



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A monitoria foi um momento muito importante para a minha formação acadêmica e docente. Dentro do possível e da realidade vivenciada, foi possível refletir sobre os processos da ação docente. Além de pensar na minha formação docente, a monitoria foi um momento muito rico para rememorar conteúdos já estudados, pois ao elaborar materiais de apoio que realmente pudessem auxiliar os alunos, aperfeiçoei e aprofundei os conteúdos de História Medieval II. Portanto, reitero a ideia de que a monitoria é fundamental para os graduandos, especialmente, para aqueles que cursam licenciaturas, porque é uma atividade ligada à iniciação à docência.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, dezembro de 1996.

HOURLANI, Albert. **Uma História dos Povos Árabes**. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PINA, Max Lanio Martins. **Plano de Ensino de História Medieval II**. Universidade Estadual de Goiás, Campus Norte, Unidade Universitária de Porangatu. Porangatu, 2022.

SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Sila. **Monitoria**: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. In: Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p. 65. 2006.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



INTRODUÇÃO AO ESTUDO E ENSINO DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES DE MONITORIA

Carlos Vinicius Soares Costa*

Estudante (IC)

E-mail: carlosvinicicosta@gmail.com

Universidade Estadual Câmpus Cora Coralina - Sede: cidade de Goiás

Resumo: O presente relatório visa descrever minha experiência como monitor da disciplina Introdução ao estudo e Ensino de História (disciplina presente na matriz 2021/1). Caracterizo e descrevo no presente relato de experiência, as atividades desenvolvidas com a turma 2022/1 da licenciatura em história, durante o primeiro período do curso (ocorrido entre maio e setembro de 2022). Foram realizadas a leitura e discussão de três textos com os estudantes, envio de relatórios e slides com atividades. A monitoria me propiciou o aprofundamento nos conteúdos da referida disciplina. Também foi uma oportunidade de colocar em prática minhas habilidades e conhecimentos em função do auxílio prestado aos outros discentes. A monitoria me permitiu avaliar e aprofundar meus conhecimentos adquiridos na oportunidade em que fui estudante da mesma disciplina. Também foi uma oportunidade extra-curricular de exercitar o relacionamento profissional, com o professor orientador. Tal momento contribuiu para minha construção enquanto futuro docente. As trocas e experiências vividas com o professor orientador e com os estudantes da disciplina, favoreceram minhas habilidades de comunicação oral e escrita.

Palavras-chave: Ensino. História. Monitor. Aprendizado. Experiência.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Introdução

O presente relatório tem como objetivo principal relatar a experiência na monitoria vivenciada, nos meses de maio e setembro da disciplina Introdução ao estudo e Ensino de História, com a turma do primeiro período de 2022/1, nesse sentido o objetivo é apresentar as atividades desenvolvidas, bem como fazer uma breve avaliação das orientações recebidas e das atividades realizadas pelos alunos.

A realização da monitoria ocorreu durante o período de cinco meses na referida disciplina do curso de História: Introdução ao estudo e Ensino de História, sob a orientação do professor Euzébio Fernandes de Carvalho. Durante esse período de cinco meses, todas as atividades desenvolvidas com os alunos da disciplina, foram acompanhadas por mim, juntamente com meu professor orientador.

Acerca da prática de monitoria direcionada aos acadêmicos, o autor Matoso coloca em pauta que:

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor. (MATOSO, 2014, p.2).

A monitoria abrange o conteúdo curricular da trajetória histórica do "conhecimento histórico", a partir da constituição da História enquanto campo de conhecimento acadêmico (Sec. XVIII/XIX europeu) e o processo de constituição da História enquanto disciplina escolar.



Material e Métodos

Todos os materiais e documentos, como o edital de monitoria; plano de trabalho; plano de ensino da disciplina e relatórios mensais, serviram como suporte para subsidiar o presente trabalho.

Dos materiais utilizados durante a monitoria, foi o de selecionar e/ou elaborar, sob a supervisão do professor, material didático complementar, visando à orientação dos alunos; criação de um grupo da disciplina na plataforma de mensagens WhatsApp e também o envio de relatórios/mapa mental das aulas e dos textos em formato de slide/texto Word para os alunos.

Os métodos para realização da monitoria, tratou-se de reuniões frequentes com o orientador, uma vez por semana, com duração máxima de 1 hora; realização de leitura e discussão dos textos; orientações a possíveis dúvidas e dificuldades dos alunos; assistência aos alunos esclarecendo dúvidas em relação aos materiais pedagógicos das disciplinas, assim, como outras atividades acadêmicas; orientação com grupos de estudos sobre o conteúdo da disciplina e/ou realizar plantões para sanar dúvidas; apoiar os discentes matriculados na disciplina com suporte didático e tecnológico para o desempenho das atividades e por último ajudando o professor a identificar as dificuldades dos alunos na disciplina, com vista ao melhor aproveitamento do conteúdo.

Resultados e Discussão

Durante o período da monitoria, as atividades cotidianas funcionavam através



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



de um grupo no WhatsApp com os alunos. Após todas as aulas anteriores, eu tive reuniões com o professor orientador Euzébio Fernandes, onde o mesmo me repassava todo o conteúdo trabalhado na aula. Como monitor eu planejava sínteses de textos trabalhados na disciplina, discutia os textos/conteúdos e tirava possíveis dúvidas dos alunos.

É importante ressaltar que a prática da monitoria representou um grande desafio, visto que, muitas das vezes lidamos com alunos que ficam bastante desanimados, decorrente da necessidade de interagir com o monitor. Esse fator fez com que eu estivesse em uma constante busca de elaborar ferramentas pedagógicas, que fossem capazes de estimular a participação dos discentes.

Dessa forma, eu pude perceber também, que através da realização das atividades verificou-se um interesse dos alunos em buscar auxílio, somente quando tinha alguma atividade em que o prazo para entrega já estava chegando ao fim. Apesar disso, como monitor eu consegui obter um excelente resultado, uma vez que a turma se saiu muito bem nas atividades.

O monitor, vivenciando a situação de aluno nessa mesma disciplina, consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre etc. Nesses momentos, o monitor poderá ajudá-lo com intervenção direta, desde que esteja preparado para isso, e conversar com o professor para que juntos possam discutir os problemas. (NATÁRIO; SANTOS 2010, p. 356).

Em suma, assim como menciona Natário et al. (2010), existem poucos estudos brasileiros disponíveis sobre o programa de monitoria, embora ela ocorra com frequência em várias universidades. Essa prática privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita, aos alunos, a criação de vínculos com a universidade, e com o conhecimento das questões educacionais.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Do processo de avaliação, os alunos me avaliaram positivamente, a grande maioria disse o quanto foi importante eu ter auxiliado eles durante a ultima atividade na qual foi realizada, onde eu como monitor, indiquei diversos materiais que ajudariam os mesmos na respectiva tarefa.

Considerações Finais

A bolsa monitoria me proporcionou a aprendizagem, e me induziu ao questionamento crítico. Como monitor foi possível que eu tivesse uma relação com estudantes e docentes tutores. De fato, todo o resultado obtido nessa experiência culminou em uma ótima relação entre, alunos e docentes, gerando um maior aprendizado a todos.

Todos os ensinamentos adquiridos junto ao professor Euzébio (orientador) e aos alunos monitorados, me trouxeram uma formação intelectual e social, que com certeza me abriram novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Referências

MATOSO; Leonardo Magela Lopes. **A IMPORTANCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADEMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIENCIA.**

Catussaba, Mossoró. 2013.

NATÁRIO, Elisete Gomes; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A importância da monitoria: educação e uso das mídias.

Nayure de Paula Corrêia (IC)* 1, Wilson de Sousa Gomes (PQ) 2.

1 – Bolsista Monitoria. Graduanda em Pedagogia UEG Câmpus Cora Coralina Unidade Universitária de Jussara. E-mail: nayuri45@gmail.com

2 – Docente da UEG Câmpus Cora Coralina Unidade Universitária de Jussara. Tutor da Bolsa Monitoria. Doutor em História. Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás/ Unidade Universitária de Jussara.

Resumo: O intuito das atividades voltadas para a bolsa monitoria foi subsidiar os discentes nas dificuldades de aprendizagem que poderiam vir a surgir em relação aos conteúdos que foram abordados no componente curricular de Educação, Comunicação e Mídias, ao qual foi realizado a monitoria. Através dos trabalhos desenvolvidos na bolsa pode-se observar a importância da mesma para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos. Por meio dela foi possível auxiliar os alunos no aprendizado em relação a educação e a tecnologia, conscientizando-os sobre a importância de se compreender o impacto do uso das mídias na formação humana. Levando sempre como base os autores trabalhados na disciplina objeto de monitoria, aos quais foram de forma simplificada, Kenski (2007), Moran (2011) e Valente (2007) como fontes básicas. Procurando sempre através da monitoria promover a permanência e afincos dos acadêmicos em relação a pesquisas e estudos referentes a disciplina, criando uma ponte que interligue discentes e docentes, com o principal intuito de melhorar e aprimorar essa relação.

Palavras-chave: Subsidiar. Auxiliar. Mídias. Educação.

Introdução

Para o desenvolvimento dos trabalhos o aluno selecionado para desenvolver



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



a atividade de monitoria, realizou um plano de atividades voltado para a disciplina, usando como base o plano de ensino elaborado pelo próprio professor responsável pela disciplina objeto de monitoria. Em relação a realização do plano de atividades o mesmo, foi elaborado com o intuito principal de subsidiar os discentes do 1º Período de Licenciatura em Pedagogia nas dificuldades de aprendizagem que poderiam vir a surgir em relação aos conteúdos que seriam abordados no componente curricular de Educação, Comunicação e Mídias, ministrado pelo Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes. A disciplina em questão teve como foco garantir a aprendizagem dos acadêmicos em relação a educação e a tecnologia, compreendendo o impacto do uso dessas mídias na formação humana de cada indivíduo, por meio deste, traz reflexões teórico-prática sobre a utilização das TIC's na educação, como uma forma de auxiliar o aprendizado desses discentes em relação a tecnologia, para que quando os mesmos forem inseridos em um ambiente educacional entendam a importância que essa ferramenta tem no ensino aprendizado dos alunos, e tenham total clareza da importância de se ter uma formação continuada, onde os mesmos estejam em um processo contínuo de pesquisas e estudos para o aprimoramento de suas técnicas educacionais.

Em meio a todo esse processo de ensino aprendizagem o monitor teve como função manter a interação do professor com os demais acadêmicos, suprimindo dúvidas que poderiam surgir; mostrando meios ao qual os alunos poderiam seguir para uma maior compreensão dos temas tratados em sala de aula, como artigos, sites, blogs e vídeos que tratam sobre o assunto. A ação teve como foco conscientizar os alunos sobre a importância de se fichar e elaborar esquemas mentais que os auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, já que essas técnicas contribuem para uma maior absorção do conteúdo; entre outras funções. Lembrando que todas as ações do monitor foram observadas e aprovadas pelo professor/tutor estreitando assim também a relação do aluno monitor com o professor/tutor.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Material e Métodos

Em relação aos métodos que foram utilizados, tivemos por base o plano de ensino semestral construído pelo Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, responsável por ministrar a disciplina objeto de monitoria. Dentre as atividades propostas tivemos a educação e as mudanças tecnológicas, sociais e culturais enquanto elemento para o ensino inovador e capaz de atender os novos desafios educacionais e tecnológicos.

Nos meses de monitoramento, conseguimos identificar as mudanças na educação com as novas tecnologias. Entender de forma clara o que é a tecnologia e como ela serve para informar e comunicar. Compreender a relação entre tecnologia, informação, comunicação e redes sociais e mostrar a tecnologia como ferramenta para o fazer educacional.

Por fim, as atividades propostas giraram em torno da aprendizagem da educação como elemento de formação ética e tecnológica, a transição entre o ambiente presencial aos ambientes virtuais de aprendizagem, os possíveis caminhos entre educação e tecnologia. De modo geral, foi trabalhado a reflexão teórico-prática sobre a utilização das TIC's nos processos de ensino e aprendizagem.

Resultados e Discussões

Como resultado, trabalhamos a monitoria na busca de estabelecer uma ponte direta entre os discentes e o docente da disciplina Educação, Comunicação e Mídias. Por meio de leituras e reuniões esperou-se contribuir na compreensão de temas que



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



os discentes tiveram dificuldade para compreender. Nesse sentido, o trabalho se concentrou em contribuir juntamente com o professor/tutor para a formação crítica dos alunos. Logo, como monitora procurou-se sempre motivar a produção de novos conhecimentos em relação à disciplina que é objeto de monitoria. Além de tudo, um dos principais resultados esperados fora garantir a permanência dos discentes no curso. Sabemos que ingressar em um ambiente de ensino superior não é fácil, inúmeros são os desafios, espera-se que essa monitoria tenha servido para ajudar os alunos em seu aprendizado e formação. É sabido que o processo é realmente árduo, mas, desde que eles sejam alunos disciplinados e interessados o processo se torna possível.

Considerações Finais

Ao final do processo de monitoria na disciplina de Educação, Comunicação e Mídias, observou-se que os acadêmicos do 1º Período de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Jussara, conseguiram se interagir com o conteúdo proposto pelo componente curricular. Assim, as atividades de monitoria subsidiaram os discentes nas dificuldades de aprendizagem, cumprindo atividades de reforço e interação acadêmicas entre discentes e docentes.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás pela Bolsa Monitoria. Ao professor Dr.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Wilson de Sousa Gomes pelas orientações e trocas de experiências.

Referências Bibliográficas

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2011.

VALENTE, José Armando e ALMEIDA Maria Elizabeth. Biaconcini. **Formação de educadores à distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



As recusas de Ulisses: Atuações enquanto viajante indigente na epopeia de Homero e a significação ao seu fim próprio

***Rafael D'Abadia Melo**

Bolsista, graduando do Curso de Licenciatura em História no Campus Nordeste-
rafasabadia@gmail.com

Juliano de Almeida Pirajá Orientador-tutor

Professor de História no Campus Nordeste - julianopiraja@hotmail.com

Resumo: Esse trabalho em suas nuances de compreensão e interpretação da obra (Odisseia). Tem como principal objetivo em sua construção, visar apresentar uma ideia das ações do personagem Ulisses, esse que está presente tanto na Ilíada, quanto na Odisseia. Suas atitudes concientes de se tornar “ninguém”, para assim alcançar socialmente uma imagem de um viajante e obter a realização de sua ideia e desejo individual: Retornar a sua nação. Suas atividades de um alguém que caminha em direção a um “norte”, são moldadas em recusar sua identidade e se fazer sujeito a utilizar esse artifício, não como apenas um modo de se atingir algo, mas também algo que é internalizado em seu inconsciente. Tendo como base a obra de Homero, Odisseia. Considerada muitas vezes como a poesia épica mais importante para o surgimento e desenvolvimento das narrativas do ocidente. E a história escrita que melhor nos apresenta o imaginário da época.

Palavras-chave: Identidade. Decisões. Caminho, Homero

Odisseia é uma poesia épica escrita por volta de 800 (A.C). Cujo o escritor/criador é Homero. Esse mesmo que muitos dizem ser fruto de uma linhagem de Aedos, que eram homens na sua grande maioria cegos. Essa condição enquanto



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



cego ao modo de se ver o mundo daquela época, tornava-os mais sujeitos a se despir de amarras mundanas e se direcionar mais para o divino. Sendo que, o filósofo grego Aristóteles no século IV (A.C), apresenta um tratado conhecido como poética, considera a essência da trama.

Quando um Aedo iniciava seus cantos em alguma plenária, banquete ou conferência real na cultura helenística, ele invocava a inspiração das musas. O Homero faz tal súplica no primeiro canto da Odisseia, pedindo que a musa o inspire a aclamar seu canto, e mais que isso. Ele clama que seu canto não seja perdido. Por essa razão, alguns creem que Homero nem mesmo pode ter existido enquanto pessoa, mas sim como um personagem que carrega em sua essência histórica os arquétipos de heróis como Odisseu, Aquiles, Heitor e outros que não representam apenas figuras míticas ou imaginativas, mas sim símbolos que possuem em seu âmago uma estrutura mais profunda que traz significados diversos que são usados e interpretados até os dias de hoje.

É certo que a Odisseia, junto a essa grandiosa e cheia de mistérios viagem do Magnânimo Ulisses, sempre irá rodear por entre as narrativas do mundo ocidental, podendo ser olhada e analisada de uma infinidade inominável de formas e maneiras. Mas essa análise irá se manter no ponto de que Ulisses (O Magnânimo e Divino), assim como diria o poeta Homero, precisou abdicar de muitas coisas para se desvencilhar das provações que o deus Poseidon o faz enfrentar, sendo semelhante a um purgatório. Presente na crença cristã. Segundo Horkheimer e Adorno(1985),

“Ulisses é o protótipo do indivíduo burguês, cuja trajetória prepara a constituição do eu e da razão idêntica. Para se tornar homem, dono de seu próprio destino, Ulisses teve de se defrontar com os mitos sobre a natureza e, para isso, teve de controlar os seus desejos. A sua identidade é fundada na negação do si mesmo, para que pudesse se autoconservar:”

Após a guerra de troia, que pode ser comparada a vida no mundo material, Ulisses precisa ainda purificar-se das vaidades do (Eu), para que só assim chegue a



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



finalizar seu trajeto alcançando o paraíso. Mostrado na epopeia de Homero como o retorno a Ítaca. Essas vaidades como descrita no livro de (Eclesiastes 1,1-2); são ainda melhor vistas quando ele se sujeita a certas coisas que requerem uma grande porção de humildade como será mostrado mais a diante. Segundo Horkheimer e Adorno(1985),

"Na história das classes, a hostilidade do eu ao sacrifício incluía um sacrifício do eu, porque seu preço era a negação da natureza no homem, em vista da dominação sobre a natureza humana e sobre os outros homens.(p.60-61)".

Essas Recusas de Ulisses são o que mais mostram como o herói grego se assemelha ao fogo. Sempre aponta para cima, enquanto o mar e a água em qualquer superfície permanecem na horizontal. Essa analogia filosófica faz com que as recusas de Ulisses sejam interpretadas como a libertação que ele conquista em relação a fúria de Poseidon (O sacudidor da terra) que é o rei dos mares, prendendo Ulisses sempre no plano material, enquanto sua chama interna e que instintivamente busca a transcendência o direciona em seu foco que é voltar a Ítaca.

Isso torna necessário que decisões sejam tomadas, caminhos tornem-se alvo de sua escolha e um novo eu incorporado. Para que assim, ao fazer diversas recusas em seu caminho de volta, um desejo interno seja estancado.

Na poesia de Homero, o primeiro ponto notado, é no momento que em sua trajetória de retorno, Ulisses faz sua recusa de maior importância, o mesmo recusa sua própria identidade se chamando a si mesmo de ninguém. Uma vez que para se desvencilhar da gula de Polifemo esse foi o maior e mais eficaz stratagema que ele pôde pensar. Ao não saber quem o tinha ferido, o ciclope não pôde denunciar Ulisses aos outros ciclopes da ilha. Permitindo assim que ele volte a seguir seu rumo. Visto no (canto IX, verso 365),



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



“Ó ciclope, perguntastes como é meu nome famoso. Vou dizer-te, e tu dá-me o presente de hospitalidade que prometestes. Ninguém é como me chamo. Ninguém chamam-me a minha mãe, o meu pai, e todos os meus companheiros”.

Ao prosseguir com sua jornada, o mesmo se encontra em domínio da Deusa Calipso, a qual o mantém em sua ilha de nome Ogígia, por 6 anos. Até que por clamor de Atena, Zeus envia Hermes para exigir que Calipso deixe que o herói prossiga em sua viagem. Isso é encontrado no (Canto V, verso 130 a 140). Segundo diz Calipso,

“Mais fui eu quem o salvei, quando ele aqui chegou sozinho, montado numa quilha, pois Zeus estilhaçara a nau com um relâmpago candente no meio do mar da cor de vinho... Amei e alimentei Ulisses: prometi-lhe que o faria imortal e que ele viveria todos seus dias isento de velhice”.

O personagem da poesia, Ulisses, tem de passar por muitas dificuldades e provações impostas a ele por Poseidon enquanto ele mantém-se navegando nos mares impulsionado pelo desejo de retorno para a sua moradia. Até que supera sua sina e finaliza sua purgação já em sua terra pátria. Porém mais uma vez ele precisa recusar seu eu para que seus planos possam ser concretizados com exatidão.

Ele se disfarça de mendigo para não ser reconhecido pelos pretendentes e assim poder os surpreender, adotando sua identidade verdadeira, segundo a sua história. Mostrado suas feições mais explicitamente no (Canto XVII, verso 335). Completando assim sua jornada.

“Logo a seguir a Eumeu, entrou Ulisses no palácio, com aspectos de um pobre mendigo, triste e idoso, apoiado no seu bastão; e horríveis eram os farrapos que lhe serviam de roupa”.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Considerações Finais

A partir dessa análise, compreende-se, que se o Ulisses não fosse um personagem possuidor de uma mentalidade mais racional e não tivesse recusado as várias oportunidades de acomodação que ele teve, ele não teria se desvencilhado das amarras materiais que o prendiam e por isso, seu retorno a Ítaca seria inconcebível. Devido a todas as adversidades que seu (Eu) foi posto, esse personagem pôde alcançar um patamar de evolução e pôde manter sua fama de (Astucioso Ulisses), como muito é citado na Odisseia de Homero quando o poeta se refere ao Herói.

Referências Bibliográficas

BÍBLIA Sagrada; **Tradução dos originais mediante a versão dos Monges de Maredsous** (Bélgica) pelo centro Bíblico Católico; 126 Edição; Edição AveMaria; São Paulo, SP-Brasil.

DasQuestões, n#5, janeiro/julho 2018 DasQuestões, n#5, janeiro/julho 2018
: **Nymphê Calipso e seu duplo propósito na Odisseia de Homero** por Mayã Fernandes .Acessado no dia 17 de Março de 2021.

Ulisses e Narciso: **O ABANDONO DE SI MESMO E O ABANDONO DE SI MESMO**
; Por José Leon Crochík. Acessado no dia 08 de Março de 2021.

<http://dx.doi.org/10.1590/10.1590/2316-4018554>; **“Ninguém” é o nome do**

autor: Leonardo Gandolfi e Ana Martins Marques sobre a Odisseia Filipe Manzoni.
Acessado no dia 08 de Março de 2021.

Odisseia homero; tradução e prefácio de Frederico Lourenço; **introdução e notas de Bernard** Knox. São Paulo: Penguin Classics Companhia das letras, 2011.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NO CURSO DE GEOGRAFIA

Rosiene Silva dos Santos* ^(IC)
rosiene15837@gmail.com

Fátima Sueli Marcon dos Santos ^(PQ)

Resumo

O artigo tem como propósito relatar a experiência com a monitoria nas disciplinas Cartografia Geográfica e Cartografia Sistemática do 1º e 2º período do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás/UEG Campus Sudoeste Quirinópolis, mostrando a importância das disciplinas para o ensino e aprendizado dos alunos e para o aluno monitor. Com o objetivo de apresentar o ensino da Cartografia como importante componente curricular para ensino da Geografia, nos diversos níveis de ensino e no conhecimento das realidades humanas e Sociais. Para a realização do trabalho da monitoria foram utilizadas ferramentas tecnológicas que tornaram possíveis a realização das atividades curriculares propostas nas ementas, tais ferramentas são cruciais para o aprendizado dos alunos, por possibilitar o domínio das próprias tecnologias assim como dos conteúdos apresentados nas salas de aula, principalmente por estarmos em um mundo tecnológico. A atividade de monitoria precisa estar disponível para auxiliar os alunos da disciplina cartografia geográfica e Cartografia Sistemática, identificando as dificuldades e despertando o interesse dos alunos, propondo organizar alternativas metodológicas para ajudá-los no processo de ensino. Ser monitor é uma oportunidade de aprender mais o conteúdo da disciplina e compreender sobre como elaborar atividades, atender os alunos, incentivar aqueles que estão pensando em desistir, perceber o que está dando certo e o que precisa melhorar.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizado. Cartografia. Geografia. UEG.

Introdução

O propósito através deste artigo é relatar as experiências vivenciadas e mostrar a importância das disciplinas para o ensino e aprendizado dos alunos e a importância da monitoria nas disciplinas Cartografia Geográfica e Cartografia Sistemática ministradas no 1º e 2º períodos do Curso de Geografia durante o ano letivo de 2022, na Universidade Estadual de Goiás/UEG Campus Sudoeste Quirinópolis.

O objetivo é apresentar o ensino da Cartografia e seus respectivos conteúdos como importante componentes curriculares para a formação de professores de Geografia, nos diversos níveis de ensino escolar e no conhecimento das realidades humanas e Sociais.



Os componentes metodológicos mais importantes para a realização deste artigo foram pesquisas bibliográficas e as experiências vivenciadas durante as atividades de monitorias, nas aulas das respectivas cartografias, nas atividades de planejamentos e orientações com a professora titular da disciplina, no uso das ferramentas tecnológicas e sua adequação técnicas para cada aula ou conteúdos programáticos.

Para desenvolver as atividades de monitoria é preciso estar disponível para auxiliar os alunos nas disciplinas, identificando as dificuldades e despertando o interesse dos alunos, propondo organizar alternativas metodológicas para ajudá-los no processo de ensino aprendizagem.

Ser monitor é uma oportunidade de aprender mais o conteúdo da disciplina e compreender sobre como elaborar atividades, atender os alunos, incentivar aqueles que estão pensando em desistir, perceber o que está dando certo e o que precisa melhorar.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos das principais obras acerca dos conteúdos das disciplinas, para a produção das bases teóricas que norteiam o desenvolvimento das disciplinas como atividades acadêmicas. O propósito do presente artigo é descrever como relato de experiências adquiridas e vividas como monitora da disciplina Cartografia Geográfica Cartografia Sistemática do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Sudoeste, Quirinópolis.

Os materiais tornaram acessíveis através do acesso à biblioteca virtual: gnuteca.ueg.br e a biblioteca física do campus, do laboratório do Curso de Geografia e de seu acervo de mapas, cartas topográficas, globo terrestre, etc. Do acesso ao



laboratório de informática que possibilitou a monitoria e aos alunos ter contato com as novas tecnologias, para delimitação de áreas como cidades, bairros, praças entre outras possibilidades.

Resultados e Discussão

Os cursos de graduação têm nas monitorias o desenvolvimento de atividades cruciais para suas atividades acadêmicas, de fundamental importância para atingir seus objetivos, construindo um processo de formação plena dos alunos, assim como o conhecimento do monitor que foi inserido na turma, ampliando a oportunidade de troca de conhecimentos.

Para a realização plena das atividades de ensino, buscamos um conjunto de métodos e técnicas, que as vezes torna-se necessário extrapolar os padrões convencionais, para Lima e Pinheiro (2018) “A educação usa de diversos meios para atingir a população acadêmica, contribuindo para a construção de competências profissionais, visando o bom desempenho dos envolvidos”, principalmente se tratando de disciplinas com conteúdos muito técnicos.

Ainda para Lima e Pinheiro (2018) “Assim, torna-se vital a adoção de meios que possibilitem essa ponte entre aluno e conteúdo, um deles é a monitoria acadêmica”, que possibilitam o acompanhamento dos conteúdos com acadêmicos de diferentes condições de aprendizagens.

Neste sentido, Bloom (1971) “destaca que é necessário, antes de tudo, reconhecer que os estudantes são diferentes entre si, o que implica dizer que a atenção e o método utilizado pelo professor, bem como o tempo para a realização de tarefas, precisam, do mesmo modo, ser distintos.”



Para Neves (2022) “As contribuições da monitoria no processo do ensino e incentivo à docência, possui uma abordagem gigantesca, uma vez que as estratégias de ensino desenvolvidas perpassam a resolução de dúvidas dos alunos sobre a disciplina,” haja vistas, que o monitor faz uma conexão entre o aluno e o conteúdo ministrado durante uma aula.

Segundo o Edital n. 001/2022/PRG – Bolsa Monitoria, o monitor tem o objetivo de acompanhar os alunos ajudando na superação de dificuldades de aprendizagem, possibilitando a interação acadêmica entre alunos e professores, motivar a produção de novos conhecimentos, diminuir a evasão dos alunos entre outros.

As experiências vividas através das atividades de monitoria nas aulas das disciplinas Cartografia Geográfica e Cartografia Sistemática, é externar momentos fundamentais que nos permitiram identificar e analisar as dificuldades que os alunos enfrentam nas disciplinas, identificando mecanismos ou técnicas para que de alguma maneira possamos ajudá-los no processo de ensino e aprendizagem da disciplina.

Considerações Finais

Ser monitor é uma grande oportunidade para adquirir e consolidar conhecimentos acerca do conteúdo da disciplina, além de ter contato direto com o professor da disciplina e com os futuros professores, já para a turma o monitor contribui para sanar as dúvidas, auxiliá-los no desenvolvimento de trabalhos através de diálogos individuais ou em grupos, dessa forma construímos um aprendizado onde todos tem as mesmas possibilidades.

Com as atividades desenvolvidas e auxiliando os alunos é possível identificar a importância do monitor, seja na vida acadêmica ou social tanto na vida do monitor



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



quanto nas dos demais alunos. A universidade nos dá a oportunidade de criarmos perspectivas no meio acadêmico, importante para a formação de um professor.

Referências

Editais n. 001/2022/PRG – Bolsa Monitoria, Pró-reitoria de Graduação – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis-GO, 2022.

LIMA, Thayná da Silva e PINHEIRO, Solange Sousa. **A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do Monitor: Relato de experiência;** CONEXÃO FAMETRO 2018: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE, XIV SEMANA ACADÊMICA. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-0d3280e50e953208eef8ceec960ea869f70ba764-arquivo.pdf> Acesso em: 10/10/2022

Bloom, BS (1971). Aprendizado de maestria. Em JH Block (Ed.), Aprendizado de domínio, teoria e prática (pp. 47-63). Nova York: Holt, Rinehart e Winston

NEVES, J. L. e outros (8/2022). **A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica:** um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10712/6407>. Acesso em: 10/10/2022.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**